

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador
JOÃO MORGADO

POLITICA LOCAL

Pensa-se, ao que parece, e de semelhante hoato já nos fizemos eco nas columnas d'este jornal, em concentrar todas as forças republicanas do concelho, cuja cohesão se pulverizou logo após o advento das novas instituições devido a circunstancias que por enquanto nos dispensamos de commentar.

A essa ideia, como já tivemos ensejo de frisar, não levantaremos o mais pequeno obstaculo, ou difficuldade de qualquer ordem, embora motivos imperiosos, que entendemos por conveniente calar n'este momento, nos coagissem a contrariar-la, não por acinte ou despeito, mas tão somente por não se haver seguido em Abrantes aquella orientação politica que sem a velleidade de mentores sempre aqui preconisámos e que se deveria manter a dentro da rigidez inquebrantavel dos principios, da mais absoluta e escrupulosa imparcialidade.

Assim, não se teria cahido, como agora se está verificando com magoa, n'um esphacellamento quasi completo de energias e de acção, e tambem, o que igualmente é dado observar, n'uma apathia que enervava e prejudicava sensivelmente a consecução da obra revolucionaria, ou seja o triumpho definitivo, que só pelo exemplo poderá conseguir-se, dos ideaes democraticos.

Em Abrantes, logo depois do 5 de outubro, adoptou-se uma orientação politica detestavel, que não teve, com orgulho o dizemos, nem o nosso assentimento, nem o nosso applauso. Em vez de ideias, de formulas progressivas de administração applicadas á vida local na obra commum e realisar, de uma solida e perfeita conjugação de esforços e vontades, agitaram-se paixões, fomenta-

ram-se vaidades, fez-se da intriga e da cuscuvilhice, habilmente postas em jogo pelos nossos inimigos e por creaturas de falsa fé, com o rotulo deprimente da adhesivagem artificiosa afivelado ao rosto desvergonhado, e que logo se deram presa em baralhar e confundir, o motivo determinante de todas as divergencias, a arma principal e unica de todas as luctas e discussões partidarias.

D'ahi, todo o mal, a razão de ser mais attendivel e imperiosa que concorren, logo de começo, para a divisão das forças republicanas locais. Não se diga que as causas foram outras.

Isso representaria mesmo falta de respeito pela verdade. Seria confessar, implicitamente, nem mais, nem menos, que essas forças se robusteceram numericamente, visto a orientação politica seguida, que nosbámos de pôr em fóco, havendo desprezado o concurso de alguns republicanos dedicados que não eram, certamente, quer nos domínios da intelligencia, quer nos domínios da acção, dos mais ignorantes, nem dos de menor valia, pensar apenas, ao traçar a sua trajetória cambaleante, n'uma visão toda magia e grandeza, em conquistar outros amores, em attrair novas e mais productivas amizades.

Lamentavel obcecção essa. Outros amores não appareceram. Novas amizades, se existem, appareceram por ventura no seio de secretas conveniencias, ninguém por enquanto as conhece; do seu valor, se algum possuem, não responderam ainda, de pólo a pólo, em toda forte e festiva, as tubas canoras da fama.

Quaes os resultados, quaes os beneficios, que se tiraram de uma orientação politica assim preconcebida e tão decastradamente

posta em pratica? Nenhuma.

Os antigos monarchicos abrantinos com preponderancia politica, embora recolhidos a um silencio comodo, evidentemente respeitoso para com as instituições republicanas, continuavam marcando passo no mesmo terreno. Estão hoje onde estavam em 5 de outubro. Da sua parte ainda não houve o mais pequeno signal de avanço, o mais insignificante gesto de applauso ou approvação á obra do novo regimen. Quer isto dizer que esses monarchicos deixem de integrar-se na Republica? Não. Quer dizer simplesmente que elles, como bons calculistas e senhores de sciencia certa, já experimentados em bricas politicas, nada perdendo de tudo quanto se vem passando, aguardam apenas a oportunidade para o fazer, mas de forma a não sacrificarem, n'um ápice sequer, a sua antiga preponderancia. Foram de uma ingenuidade pasmosa e pueril, propria de espiritos infantis, os dirigentes da politica republicana abrantina admitindo ou suppondo o contrario. Não é tarefa facil subalternisar homens, sobretudo quando elles, dispondo de certa força e prestigio, comnosco se houveram já, como adversarios, em lances politicos de significação diametralmente opposta.

Vê-se que os dirigentes da politica republicana abrantina em vez de fazerem obra constructiva, fizeram obra iconoclasta. Não edificaram. Demoliram. A sua acção, talvez por vezes bem intencionada, não o duvidamos, mas carecendo já do apoio franco e decidido da alima do povo republicano, com quem se incompatibilisara, mero de certos factos, resultou inane, não aproveitando nem á Republica, nem aos interesses moraes e materiaes do concelho de Abrantes.

Pensa-se agora em remediar, a sério, esses erros,

esses faltas?

Podem contar n'esse sentido com a nossa boa vontade, com a sincera e leal cooperação d'O Abrantes. Não estamos incompatibilisados com os homens. Divergimos apenas dos seus processos. Mas se estes mudarem, se a politica republicana inter-muros d'esta historica villa, cujas tradições liberas e democraticas muito a ennobressem, passar a ser mais elevada, nobre e patriótica do que tem sido até aqui, ao lado d'esses homens trabalharmos, sem indagar-mos das suas tendencias partidarias, ou sequer mesmo do grau da responsabilidade que por ventura lhes caiba nos erros do passado.

Procedendo assim, um unico objectivo nos move e orienta: — Bem servir a Republica e os interesses da nossa terra.

Aurelio Netto.

A guerra nos balkans

No Extremo Oriente está decorrendo no actual momento, um minuto historico, muito semelhante ao de 1878. A grande differença entre aquella da ta e hoje, e que n'este momento os Estados christãos dos balkans, e não a Russia nem a Austria que julgavam poder dominar a sua vontade, serão os arbitros dos destinos da Turquia europea.

Causa estupefacção a maneira brilhante, como n'uma continua victoria, se tem conduzido os pequenos Estados aliados contra o poderio otomano.

No começo da guerra a tripla entente e a triplíce aliança falaram com soberberia e ar protector ao governo bulgaro, que não acatava as notas diplomaticas em que as grandes potencias acentuaram a necessidade de haver paz; decorre um mez depois do rompimento de hostilidades, e as seis maiores potencias europeas tratam de igual para igual com o gabinete de Sofia, e vão aceitando com boa ou má vontade a eventualidade dos exercitos aliados entrarem em Constantinopla, a principal cidade da Turquia, o coração do imperio otomano.

— La force prime le droit — como dizia o grande Bismark, e na verdade a força tem subs-

tituido o direito. E a força armada que impõe a guerra, a violencia com todo o seu cortejo de homens e flagelos, a victoria com todo o seu sequito de adulacões, de subservidades, de homenagens muitas vezes forçadas, de ambições satisfeitas, e de vaidades saciadas.

A guerra a que actualmente o mundo assiste, é o embate de duas religiões que se odeiam, da qual uma sahirá victoriosa para a aniquilação da outra.

E o odio secular que alimenta estas hostes guerreiras que mais batalham pela fé, e defesa de suas crenças, que por uma problematica delimitação de novas fronteiras, para a qual são impotentes com os seus esforços e doutrinas os pacifistas, os anti-militaristas, os socialistas, toda essa cohorte de sonhadores que nunca encararam a vida pelo seu lado positivo.

A historia é vastissima em surpresas. Os acontecimentos succedem-se como as modas.

Em Constantinopla campeia a desordem. A imprensa annuncia que os soldados chegados da Asia Menor, e que ainda conseguem manter alguma ordem na capital turca, mas negam-se a partir para os campos de batalha, sendo os chefes impotentes para dominá-los.

Os partidarios do velho sultão aproveitando esta desordem, desejam por um golpe de estado depor o actual sultão para ser substituido por Abdul-Hamid. A politica do partido jovens Turcos não é perfillada pelos veteranos, generaes, e antigos pachas, attribuindo-se aos erros d'estes as derrotas das tropas otomanas. Varios chefes coarctados do novo partido tem sido mortos nas ruas da capital pelos partidarios do antigo sultão, alastrando uma grande agitação contra o governo e contra todos os candilhos da passada revolução, para os quaes são as culpas de quanto succede.

A população encontra-se tambem desmoralizada, e acabrunhada pela realisação de uma curiosa predição popular que annuncia o fim da Turquia no dia em que as tres raças, bulgara, servia, e grega se reunissem contra ella.

A politica que as grandes potencias vem sustentando n'esta questão, tem-se modificado muito n'estes ultimos dias. A Austria vai mobilizando os seus exercitos na fronteira servia, receiosa que se oponham ás suas pretensões. Parece inevitavel a partilha da Turquia; facto este, que, a dar-se, certamente vem trazer desintelligencias ás nações interessadas.

As chancelarias não descansam para que haja acordo e prudência no banquete final, mas falará mais alto do que a diplomacia, ainda d'esta vez, a voz do canhão? Talvez assim seja, porque tem um poder mais convincente.

Aguardemos os resultados.

João Faria.

Echos & Noticias

Código Administrativo

Parece que os illustres senadores, pelo que se depreheende do relato de uma das suas ultimas sessões, estão dispostos a refundir por completo a parte do Código Administrativo já votada na camara dos senhores deputados.

E assim vamos caminhando!

Dr. Ramiro Guedes

Corre nos centros politicos o boato de que este velho republicano e nosso particular amigo será investido, novamente, no cargo de governador civil do districto de Santarem. Ignoramos da veracidade d'esse boato; mas, caso elle venha a confirmar-se, desejaremos apenas que o dr. Ramiro Guedes se haja no desempenho d'essas funções com aquella mesma imparcialidade, aliada a uma politica integralmente republicana, sem transigencias humilhantes ou deprimentes, com que já as exerceu n'um periodo difficil e cheio das maiores difficuldades.

Eleições Municipaes

Cá por Abrantes, *secun se cuenta*, ha quem se impacienta, mas a valor, com a demora havida na realisação das eleições municipaes.

Não merece a pena desanimar. Quem nutre e acalenta a esperança de chegar a ser vereador, logar de alta representação social que vai metter, no que consta, faixa bicolor e rabona d'abas de bacalhau, mantenha-se firme no seu posto e não perca essa doce e consoladora esperança. Verão, certamente, effectivados os seus desejos. Se por obra e graça dos republicanos, se dos monarchicos, é o que ainda se não sabe. Depois se verificará.

Syndicancias

Famos dos que também subcreveram, em nome dos immortaes principios, o pedido para as syndicancias que se fizeram em Abrantes.

Sabido que sobre essas syndicancias se fez depois o mais absoluto silencio, é caso para dizermos, com os nossos botões, que depois de nos terem comido a assignatura nos chapim na curiosidade.

Que acção tão feia?...

A Politica

Dizem os novellos que D. Politica, essa matreirona de costumes péssimos que anda para ali aos ratos, vai, dentro em pouco, dar que fallar a sua pessoa.

Oxalá o faça em termos do ze, o homem da albarda, não ter que intervir. Elle não a pode tragar. Tem-lhe asco e tem-

lhe odio. Incompatibilisou-se com ella no tempo da monarchia; attribuo-lhe todos os seus males e desgraças, e se ainda a não escurraçou de vez, a fortes chicotadas, é porque o persuadiram, com boas palayras, ternas como o canto das se-reias, de que essa senhora, com a vinda da Republica, se havia regenerado por completo, ganhando melhores maneiras e mais honostos costumes. Bom será que assim seja!

Amnistia

O sr. Machado dos Santos, heroe da Rotunda, a tres contos e pico por anno, apresentou no parlamento, no dia da sua recente abertura, um projecto de amnistia geral para os crimés politicos.

Está o sr. Machado dos Santos no direito, que ninguém lhe contesta, de apresentar quantos projectos entender e quizer. Tanto é livre a lagrima como a faculdade de engendrar projectos ou projecticulos.

Sem menos respeito pelo autor do projecto em questão, vistas bem as coisas, quer-nos parecer que ha da sua parte, no assumpto, apenas uma simples especulação politica; e nada mais.

Armar á popularidade sabe tão bem e é tão bonito?!

Que é feito do Rosalino?...

E' a pergunta, preenhe de angustia, cheia de anciedade, que paira á flor dos labios de todos quantos conhecem o Rosalino amigo, o nobre e excelso Rosalino das transcendentes descobertas, e lhe apreciam, n'um justo e equilibrado reconhecimento de meritos, a grandesa e incommensuravel do seu talento, a excepcional e maravilhosa organização do seu arcaboço de homem de sciencia.

Que é feito do Rosalino?...

Queremos responder, e não sabemos. Ha já duas semanas, precisamente, que não temos d'elle, nem novas, nem mandados. Aultima vez que nos escreveram foi de Marte. Ficou de nos enviar o extracto completo da conferencia que devia realizar n'aquelle planeta, mas até hoje nada recebemos ainda.

Um pensamento sinistro nos domina n'este momento a alma angustiada. Recoamos que Rosalino, tendo-se alargado de mais nas suas explorações planetarias e inter-planetarias, haja sido devorado, em canibalesco banquete, pelos antropophagos celestes.

Simplemente horrivel! Extraordinariamente pavoroso!

Se esse nosso pensamento se confirmar, a humanidade inteira, convulsiona-

da e sacudida pela mais cruel das dores, ferida no seu sentimentalismo mais puro e santo, cobrir-se-ha, pela certa, da cabeça aos pés, de respeitoso luto.

E sobre os estomagos para sempre malditos dos antropophagos comilões, a lettras bem visiveis, gravadas a fogo, será escripto este epitaphio: — *«Derradeira e seja guarida d'um Rosalino illustre, gloria da mechanica e das sciencias abstractas. Requiescat in pace.»*

Da sessão o que se diz do nosso collega escalabitano, *Correio da Estremadura*, recontamos este inoffensivo boato:

—«Que os srs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho farão também conferencias n'esta cidade, mas não em dia do mercado mensal.»

Isto é uma *facadinha* no dr. Affonso Costa. Se não fora dia do mercado mensal, este illustre homem publico, em Santarem, não teria, provavelmente ninguém a recebê-lo, nem a applaudil-o.

Assim se faz politica e assim se escreve a historia!

A herança da monarchia

Instrução publica — 3/4 de população analfabeta.

Finanças — 880:000 contos de divida publica.

Fomento — 80 2997 kilometros de caminho de ferro monopolizado — Milhares de kilometros de estradas intransitaveis — Falta de escolas profissionais — 19:000 empregados publicos — Monopolios declarados do tabaco e dos phosphoros no paiz, e em Lisboa da agua, do gaz e da viação: disfarçados os do pão, da carne, do assucar, do peixe, etc.

Colonias — A maioria com deficiencia e sem civilização.

Defesa nacional — Exercito com reduzido numero de homens, pouco armamento, fortes desartilhados. 6 cruzadores avariados, 17 canhoneiras incapazes, 11 lanchas velhas. 3 transportes sem valor e 4 torpedeiros.

Religião — Inumeras congregações religiosas — A Companhia de Jesus soberana — Processões e festas de igreja diarias — 7:000 padres.

Validade nacional — 2 duques, 23 marqueses, 157 condes, 249 viscondes, 94 barões, 2:062 conselheiros e cerca de 6:000 comendadores civis.

Diplomacia — Combinações secretas com altas personagens estrangeiras para envio de forças desses paizes contra portuguezes para a manutenção do throno em Portugal.

O charuto envenena mais do que o cigarro e este mais do que o cachimbo.

Os tabacos claros são mais nocivos e irritantes que os escuros.

O melhor poreu, e não fumar nenhum.

Consortio

Na igreja parochial de Bemfica realisou-se hontem, pelas 13 horas, o enlace matrimonial da Ex.^{ma} Sr.^a D. Clariisse Heitor Marques, filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Heitor Marques e do sr. José Pedro Marques, conceituado commerciante da nossa praça, com o sr. José de Andrade, importante negociante em Lisboa.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus paes e por parte do noivo o sr. Martinho Dias de Oliveira e a Sr.^a D. Sophia Facada d'Oliveira.

Na corbeille nupcial viam-se prendas de subido valor.

Aos recém-casados apetece-mos muitas prosperidades e uma prolongada e ridente lua de mel.

Para Santarem, ao que se diz, também vai uma banda militar.

Está-lhe isso promettido.

Precisamente o mesmo que se dá com Abrantes.

Esperemos, pois. O que for soará.

Pezames

Enviemol-os, e muito sentidos, aos nossos velhos amigossrs. Adriano d'Aguar Dias, capitão de infantaria, Manoel Elamni d'Aguar Dias, contador n'esta comarca, e Antonio de Aguiar Dias, aspirante dos correios e telegraphos, actualmente em Lisboa, pelo fallecimento de sua velha e respeitavel mãe, occorrido n'um dos ultimos dias em Elvas.

Na mesma expressão de pesar envolvemos também toda a familia enlutada.

Telegrammas do Sardoal para alguns jornaes de Lisboa vem referindo-se ao facto devêr-se condemnar de n'aquelle concelho se vender em larga escala pão sem o respectivo pezo, o que representa para os consumidores, evidentemente, uma verdadeira extorção.

Para que servirá o existir no Sardoal uma autoridade administrativa?... Será apenas para requerer *que-vellas*, para se dar ao *sport*, aliás innocente, da prescitar, a grandes golpes de vista, o *enthusiasmo* dos noivos?...

Vae residir para Santarem o Patriarcha de Lisboa. Nesse sentido já alugou casa n'aquella cidade.

Boletim Camarario

Sessão do dia 20

Abrin a sessão ás 12 horas sob a presidencia do cidadão Manoel João da Rosa, achando-se presentes os vogaes: José Antonio dos Santos, Manoel Lopes Valente Junior e José Maria de Carvalho.

Esteve também presente a autoridade administrativa representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Aberta a sessão, é lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, e conferido o balancete da semana finda, que accusa um saldo positivo de 3:049\$008 réis, passando em seguida a leitura do seguinte expediente:

Offícios: — Da Repartição do Turismo, informando que opportunamente virá a esta villa um membro d'aquella repartição fazer a conferencia pedida pela Camara. Inteirada.

— Do zelador do Rocio, enviando duas contas do concerto da bomba e uma requisição de torcidas para candieiros da iluminação. Auctorison os respectivos pagamentos.

— Do mesmo zelador, informando ter multado Francisco de Oliveira Cabedal, de S. Miguel, em 6\$000 réis, por transgredir o artigo 165 do Cod. de Posturas. Inteirada.

— Da Junta de Parochia de S. Vicente, informando, sobre o pedido feito pela Camara, que as obras de maior necessidade na freguesia são: modificação do chalariz e bebedouro publico na praça Visconde d'Abrancalhas, de forma que desapareçam os nichos e fique uma obra d'arte, rasgando-se mais a muralha e fazendo uma marquise elegante para evitar que, em dias de chuva, se molhe quem se serve da agua, cuja obra orça em 150\$000 réis; e construção d'uma escola para o sexo feminino no local destinado á praça do peixe, em Sant'Anna. Ficou para estudo.

— Da Junta de Parochia de Martinho, informando que o serviço mais urgente e necessario é a conclusão das calçadas já começadas para a qual são precisos 80\$000 réis. Ficou para estudo.

— Da Junta de Parochia do Pego, pedindo para a Camara incluir no orçamento do futuro anno verba para a construção d'uma fonte n'aquella freguesia visto não haver agua alli sufficiente, ou então, caso não possa ser, a verba necessaria para a conclusão dos caminhos já começados e para a reparação da casa do professor. Ficou para estudo.

— Da Junta de Parochia do Rocio, informando que as obras de que mais necessita são: construção da estrada do Cabrita, reparações de calçadas e valetas e limpeza da fonte das Bicas. Ficou para estudo.

— Da Junta de Parochia de S. Miguel, informando das seguintes obras que necessita para a freguesia: conclusão do caminho de Valle de Lobos, calçada do Arneiro e de diversas travessas e pedindo 15 candieiros para iluminação publica. Ficou para estudo.

— Da Junta de Parochia do Rio de Moinhos, indicando as

obras que necessita nos seguintes locais: Rio de Moinhos—mudança de parte da água da fonte para o centro da aldeia, calcetamento da rua das Colmeiras e 8 candieiros para iluminação; Aldeinha: uma fonte na ribeira da Feia; na Amoreira: mudança d'uma fonte e reis 60\$000 para calçadas e caminhos. Ficou para estudo.

—Do Inspector Escolar, enviando a nota que lhe foi pedida das casas arrendadas para escolas e habitação dos professores. Intertrada.

—Do Regedor das Mouriscas, queixando-se, por informação do respectivo calceteiro, que Augusto Maia Cadete passou, sem auctoriscação, com um carro de bois pela calçada que se anda ali construindo, e pedindo para ser auctuado. Auctorisado.

—Da Administração do Concelho d'Abrantes, pedindo o reembolso de 500 reis dispendidos com o enterramento d'um burro que appareceu morto na freguesia do Pego. Satisfeito.

—Do Presidente da Solidariedade Republicana, pedindo um candieiro para ser collocado n'uma casa que aquella collectividade vai construir para estação telephonica proximo á estação d'Abrantes, o qual será alimentado por conta da mesma collectividade. Concedido.

Requerimentos.—De João Lopes Simples, zelador municipal, pedindo augmento de ordenado attendendo á carência da vida e ao trabalho ser cada vez mais. Indeferido por maioria.

—De Antonio Maria Antunes Franco, d'Abrantes, queixando-se da Camara andar removendo entulho para junto d'um muro que veda uma sua propriedade no Chafariz, deteriorando assim o muro e a propriedade. Resolven ir vistoriar.

—De 38 habitantes das Bicas, freguezia de S. Miguel, pedindo o concerto d'alguns caminhos que nunca foram arranjados. Ficou para estudo.

—De João Lopes Campos, da Abrançalha de Baixo, queixando-se de que o povo d'aquella localidade se quer apossar de parte de 2 estradas que ali existem, pedindo, por isso, a respectiva vistoria e alinhamento. Encarregou um guarda campestre de proceder á vistoria.

Proposta.—O vogal Santos propõe que se mande estudar a instalação a luz electrica desde a ponte sobre o Tejo até á estação de Abrantes. Approvado.

Subsidio.—Conceden subsidio de lactação, para entrar na devida altura, á menor Rosa Joaquina, filha de Maria Joaquina, de S. Miguel do Rio Torto.

Deliberação.—Em virtude de uma queixa verbal de José Dionisio Lopes, deliberou mandar um guarda campestre a Concaçada d'Alvega vistoriar um predio que João Dias Duarte alli anda construindo fora do alinhamento.

—Auctorizou varios pagamentos e, como não houvesse mais que tratar, encerrou a sessão.

Regressaram hontem da Covilhã, onde foram por motivo de serviço, os nossos amigos sr. major Joaquim Cypriano dos Santos e capitão Henriques.

Padres pensionistas

Eis a estatística, por districto, dos padres que recebem a pensão do Estado:

Braga, 989 parochias, 4 pensionistas; Bragança, 334 parochias, 30 pensionistas; Lamego, 287 parochias, 37 pensionistas; Porto, 462 parochias, 12 pensionistas; Vizeu, 209 parochias, 7 pensionistas; Coimbra, 319 parochias, 37 pensionistas; Lisboa, 341 parochias, 54 pensionistas; Guarda, 357 parochias, 50 pensionistas; Portalegre, 148 parochias, 15 pensionistas; Beja 115 parochias, 62 pensionistas; Evora, 176 parochias, 42 pensionistas; Faro, 66 parochias, 10 pensionistas; Funchal, 50 parochias, 2 pensionistas; Angra, 125 parochias, 8 pensionistas.

Ha, portanto, 370 padres pensionistas e 3.608 não pensionistas.

A crise ministerial, que certos prophetas davam como inevitavel logo que abrisse o parlamento, fundamentando essa sua opinião na attitudo aggressiva que alguns jornaes haviam tomado para com o sr. dr. Duarte Leite, ficou completamente gorada, não tendo mesmo dado accordo de si.

Bom foi que assim succedesse. O tempo não vai para mudanças continuas de governo.

Essas mudanças, depondo um pouco contra os homens da Republica, são uma excellente arma na mão dos nossos adversarios, sempre empenhados, como se sabe, em crear difficuldades ao regimen e em o diffamar, sobretudo no estrangeiro, a cada momento.

Tivemos o prazer de ver entre nós, na semana finda, o nosso amigo sr. Joaquim Gonçalves Callado, conhecido commerciante em Thomar.

THEATRO

Brevemente serão exhibidas no nosso elegante theatro, pela companhia do bem conhecido actor Augusto Machado, do Theatro do Gymnasio, as seguintes peças de grande successo: Os 20.000 Dolares, Os Pimentes, O Agulheiro, Os Enfeitados e As Duas Bengalas.

Como é de prever grandes enchentes, os srs. assignantes desde já podem tomar as suas assignaturas na Relojoaria Martins.

Contingente para a armada

O numero de recrutas para a armada, que foi distribuido no corrente anno pelos concelhos de que se compõe o districto de recrutamento n.º 22, foi de 24, cabendo a:

Abrantes.....	3
Alter do Chão.....	1
Arronches.....	1
Aviz.....	1
Campo Maior.....	1
Castello de Vide....	0
Constancia.....	0
Crato.....	1
Elvas.....	2
Fronteira.....	0
Gavião.....	1
Mação.....	2
Marvão.....	1
Monforte.....	1
Niza.....	2
Ponte de Sôr.....	1
Portalegre.....	2
Proença a Nova....	1
Sardoal.....	1
Villa de Rei.....	1
V. Velha de Rodam..	1

O numero total de mandados é de 1619 em todo o districto.

Em Berlin ha tabernas proprias para mulheres.

A Inglaterra possui 12.000 navios entrando n'este numero os navios de vela.

ANIMATOGRAPHO

Hoje 2 sessões ás 6 e meia e 8 horas.

Ultimo espectáculo com a cantora internacional

Lidia Fleur

Programma com fitas primorosas e canções tudo novo.

Canções em Italiano, Francez e Hespanhol.

Divida fluctuante

Em 31 de agosto ultimo a divida fluctuante estava representada pela quantia de 87.426:042\$533, isto é menos 1.002:943\$606, do que em 31 de julho. A importancia d'aquella divida no paiz era de 78.329:438\$800, tendo subido em relação ao mez anterior 111.234:391 e no estrangeiro 9.086:554\$033, menos 1.774:179\$987.

O CARPINTEIRO

Joaquim Esteves mudou a sua residencia para a Rua da Palma.

Carlos Correia da Silva
SOLICITADOR

Rua José Estevão
ABRANTES

EDITAL

A *Commissão Administrativa Municipal do Concelho de Abrantes etc.*

Faz saber que deliberou reunir extraordinariamente no dia 3 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas, afim de proceder a todas as arrematações respeitantes aos rendimentos da Camara, para o anno de 1913.

E para constar mandou passar o presente o identicos.

Abrantes e secretaria da Camara 16 de Novembro de 1912.

O vogal servindo de presidente

José Antonio dos Santos

Excursão ao Porto em 31 de Janeiro

A Solidariedade Republicana promove uma excursão á grande cidade do norte, a qual terá lugar na manhã do dia 30 de Janeiro, sendo a hora da partida previamente annunciada.

O comboio demora 24 horas no Porto e regressa a Coimbra onde demora 12 horas.

No Porto haverá um saraú tomando a Solidariedade conta do rico estandarte que todas as collectividades politicas (do Porto) lhe offerecem. Os bilhetes de 2.ª custam 4:100 e os de 3.ª classe custam 3:000 réis.

A inscripção começa hoje e fecha em 15 de Janeiro de 1913.

Farinha Pereira

Medico-Cirurgião

Rua 5 de Outubro
ABRANTES

EDITAL

A *Camara Municipal do Concelho da Notavel Villa de Abrantes etc.*

Faz saber que, em virtude de deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanco com a maior publicidade na sala das suas sessões, pelas 11 horas da manhã do dia 3 de Dezembro e se arrematará definitivamente se assim convier nos interesses do municipio, o seguinte:

As rendas dos tributos indirectos sobre sguardente e vinho das freguezias d'este concelho, sobre carnes, sal e peixe, rendas das bancas e balanças para alugar nas praças, renda de barcas de passagem, forne-

cimentos de carnes verdes, de petroleo, de mnares e conductores para os carros da limpeza da villa, todas respeitantes ao futuro anno de 1913.

As condições para as sobreditas arrematações estarão patentes na secretaria d'esta Camara, todos os dias, a contar da data do presente edital, até ao acíma annuciado, e poderão ser alli examinadas por quem tiver n'isso interesse.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este que affixado será nos logares publicos do costume. E en Antonio Ayres de Saldanha e Albuquerque secretario da Camara Municipal o subcreyo.

Abrantes e Secretaria da Camara, 14 de Novembro de 1912.

Pelo presidente, o vogal

José Antonio dos Santos

Luiz de Andrade e Silva

ADVOGADO

PRAÇA BARÃO DA BATALHA
ABRANTES

Caixas de Papel a 160 réis Vendem-se na Typographia Morgado.

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Centeio, Cevada, Aveia e Fava qualidade Nacional para semente.

Aveia e Fava estrangeira aos melhores preços.

Antonio M. G. Carosso

BARREIRAS DO TEJO
ABRANTES

ATTENÇÃO

Raphael Alves, serralheiro, encarrega-se de todos os concertos, por mais difficeis que sejam, em machinas de costura e gramophones de qualquer systema.

Recebe todos os concertos em casa do sr. José da Silva Girão—Abrantes.

Adelino da Silva

Serralheiro, ferreiro e espingardeiro reformado do exército
Português

Com Oficina de Serralheria

NA RUA DA BARCA

ABRANTES

Eucarrege-se de todos os serviços concernentes à sua arte, taes como:—gradeamentos, portões, engenhos para poços, fogões de todos os sistemas, concertos em carros e em toda a especie de armas de fogo, para o que está devidamente habilitado com os respectivos exames, feitos no Arsenal do exército.

Preços sem competencia.

Costa Monteiro

CHIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clínica Dentaria de Paris

Regressou da sua viagem e reabriu o seu consultorio, o melhor da provincia, continuando a encaregar-se de dentaduras artificiaes, o melhor que se fabrica n'este genero, de obturações e extracções sem dor e do tratamento de doenças de bocca. Desinfecção rigorosa. Trabalhos absolutamente garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, mesmo aos domingos e dias santificados, das 8 da manhã ás 5 da tarde na Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

Pára-Raios

O melhor material que existe. Fornece e installa **Joaquim Mathias**, electricista.—**ABRANTES**.
Pedir orçamentos.

Paul Strebel

A melhor tinta estrangeira para escrever.
Vende-se na Typographia Morgado—**ABRANTES**.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000.000, Fundo de reserva 440:800.330.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes,
Arthur Jorge da Silva.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares e Rua Solano d'Abreu—**ABRANTES**

**Leis Republicanas
Lei Eleitoral**

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda os seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei da imprensa—N.º 3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á greve—N.º 20 20, Lei de familia—N.º 21, Descanso semanal. Attentados contra a Republica—N.º 36, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Descanso semanal e seu regulamento—N.º 39, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados na «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre metódica e feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional
Typographia Gonçalves
80, R. de Alecrim, 82—**LISBOA**

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—**José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua de Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no *Diario do Governo*.

Preço—50 réis.

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, memoranduns, participações, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almagos, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o mago—Cada caderno 5 réis!

CAIXAS DE PAPEL A 160 RÉIS

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, sacos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremíveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas desde 5 réis, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc., etc.

Preços limitados em todos os artigos.

Companhia Internacional de Seguros**FOMENTO AGRICOLA**

SÉDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos maritimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso
BAHREIRAS DO TREJO
ABRANTES

SEGUROS

Sobre predios
Sobre mobílias
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—**ABRANTES**

A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Efectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N.ºs em localidades)

Anno: 1.500 réis; Semestre: 800

Os annos assignaturas toam o dimensio de 30 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 30 rs.

Secção propria... 20 rs.

Annuncios permanentes, contractos especiais. Os assignaturas não se resistem

Ex.º Sr.

Seguros postaes—Seguros contra roubos—Seguros de arvoredos, pinhaes, cortiças—Seguros de searas, palhas etc.

**Efectua o correspondente da
«Companhia Portugal Previdente» em Abrantes.**

Antonio Augusto Salgueiro

Praça R. Soares—31

—**ABRANTES**—